

# A Imortalidade da Alma

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com)

Ouvimos os cristãos falar da “imortalidade da alma”. Entendemos que eles usualmente querem dizer que as almas das pessoas continuam a *existir* após a morte. Concordamos que a existência continuada da alma após a morte é bíblica e precisa ser enfatizada contra o ensino de algumas seitas de que o ímpio incrédulo é *aniquilado*, corpo e alma, após a morte, ao invés de ser punido eternamente no inferno.

Chamar a existência continuada do ímpio de “imortal” é, contudo, um uso de certa forma descuidado e antibíblico da palavra *imortal*. A Bíblia usa a palavra para se referir *somente* à vida eterna no céu com Cristo e a bem-aventurança final daqueles que crêem em Jesus Cristo.

*Imortal* significa “incapaz de morrer”. Adão não possuía a imortalidade, visto que ele não somente *poderia* morrer, mas *de fato* morreu, corpo e alma, quando caiu no pecado (Gn. 2:17) A humanidade não é imortal, visto que todos estão mortos, corpo e alma, em delitos e pecados. Jesus diz que aqueles que não crêem “não verão a vida”, pois a ira de Deus permanece sobre eles (João 3:36).

A Bíblia nunca reconhece a mera existência como “vida”: “Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mt. 4:4). “No seu favor está a vida” (Sl. 30:5, RC); “Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro” (Fp. 1:21).

Em 1 Coríntios 15:53,54 a Palavra de Deus ensina que por natureza os homens não são imortais, mas mortais: “Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é *mortal* se revista da imortalidade” (RC). Somente pela graça aqueles que estão em Cristo são imortais. A imortalidade é o dom de Deus para eles. De Adão a humanidade recebe a vida mortal. Somente através de Cristo o povo de Deus recebe a imortalidade, pois ele é o Senhor dos céus (vv. 45-47).

Estamos apenas fazendo jogo de palavras? Cremos que não. Em primeiro lugar, falar da alma do homem como imortal tende a obscurecer a verdade de que através do pecado ele caiu, corpo e alma, *na morte eterna* e precisa ser salvo, corpo e alma, dessa morte pela morte de Jesus Cristo na cruz. Por natureza, o homem está morto, corpo e alma, em delitos e pecados

(Ef. 2:1).

Em segundo lugar, o ensino de que a alma do homem é imortal faz os homens pensarem que a alma é mais importante que o corpo – até mesmo que o corpo deve ser desprezado. Na história da igreja, especialmente na igreja primitiva e no Catolicismo Romano, essa idéia levou à prática de abusar e afligir o corpo. A Escritura ensina que pela graça de Deus em Jesus Cristo, nossos corpos não devem ser desprezados e abusados, pois são templos do Espírito Santo (1Co. 6:18-20).

Não seria melhor então usar a palavra *imortalidade* como a Bíblia o faz, somente para se referir ao dom maravilhoso da vida eterna através de Jesus Cristo? Quando pela graça recebermos a vida eterna, *então* a morte será tragada na vitória, e não seremos mais capazes de morrer (Ap. 21:4).

**Fonte (original):** *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanks, Reformed Free Publishing Association, p. 315-16.